



Sintunesp

ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES DA UNESP

GESTÃO
'TRABALHO,
UNIÃO,
PERSEVERANÇA
E LUTA'
(2009-2012)

"Conversa no escuro"

Homenagem ao amigo e
companheiro Graça

Página 8

**NÃO À DISCRIMINAÇÃO!
NÃO SOMOS CIDADÃOS DE
SEGUNDA CLASSE!
PARIDADE, JÁ!**

ICMS em alta, salários em baixa! Negociação, já!



Neste segundo semestre, vamos prosseguir na mobilização e cobrar do Cruesp que retome as negociações em torno da pauta unificada e da revisão salarial. Os números mostram que há recursos para isso e que se trata de uma opção política para os reitores: recompor o poder aquisitivo de servidores docentes e técnico-administrativos ou financiar o funcionamento das universidades com o arrocho salarial.

Leia na pág. 4

Na página 5, no "Diário da greve", confira os momentos que marcaram a nossa luta no primeiro semestre

Você é a favor de limitar a propriedade da terra no Brasil?



Opine na pág. 8

Não aceitamos pressões!

A greve é e continuará sendo nosso principal instrumento de luta!

Página 2

Equiparação com a USP e a Unicamp

No CADE, Sintunesp defende rapidez de aprovação e inclusão de regras que beneficiem toda a categoria

Página 3

Ousar lutar! Ousar vencer!

Nossa luta vai prosseguir

A greve dos servidores técnico-administrativos da Unesp, em sintonia com o movimento dos companheiros da USP e da Unicamp, movimento que durou mais de 50 dias, é um acontecimento que entra para a história da nossa categoria e do Sintunesp.

Na maior parte dos *campi*, os trabalhadores foram à luta e mostraram garra e dignidade. Em todos, certamente, fica o orgulho de haver lutado por um tratamento justo e para provar que não somos cidadãos de segunda classe. Embora não tenhamos conquistado, ainda, as nossas justas reivindicações, é indiscutível que mostramos às reitorias e ao governo que não vamos tolerar novos ataques. Pensarão duas vezes antes de conceder reajustes diferenciados ou de investir contra quaisquer outros direitos. E também é bom que saibam que esta foi uma batalha apenas, pois a luta vai continuar.

A equiparação de salários e funções com a USP e a Unicamp, como mostra matéria na página seguinte, não substitui a reivindicação que nos levou à greve (isonomia de reajuste), mas é, indiscutivelmente, produto da nossa mobilização. Embora já tramitasse nos órgãos colegiados centrais, nada indicava que poderia se concretizar nos próximos meses.

O recuo da reitoria frente à decisão inicial de limitar a promoção a uma pequena parcela dos servidores (*leia na página 7*) também só foi possível a partir da movimentação da categoria, especialmente com a paralisação em 15 de abril.

Não conseguimos quebrar a intransigência dos reitores em relação à isonomia. Ficou claro que a conduta do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) nesta data-base é somente um passo de um projeto maior de desmonte e privatização da universidade pública, que passa pelo enfraquecimento da organização conjunta dos trabalhadores, pela retirada de direitos, tercerização, arrocho salarial etc. Mas demos o nosso recado: vão pensar muito bem antes de conceder novos reajustes diferenciados, pois a conta saiu cara para eles.

Ainda neste segundo semestre, vamos prosseguir na mobilização e cobrar do Cruesp que retome as negociações em torno da pauta unificada e do reajuste. Os números mostram que há recursos para isso (*pág. 4*) e que se trata de uma opção política para os reitores: recompor o poder aquisitivo de servidores docentes e técnico-administrativos ou financiar o funcionamento das universidades com o arrocho salarial.

Esta edição do **Jornal do Sintunesp** traz, ainda, um apanhado dos principais fatos que marcaram a nossa greve. Trata-se de um registro histórico, para ser guardado na memória de todos os que foram à luta e, principalmente, servir de combustível para as batalhas que virão!

Parabéns a todos os servidores que ousaram lutar por seus direitos! Sem luta, não tem conquista!

Apoio à nossa greve

Foi grande o número de manifestações públicas que os servidores da Unesp receberam por parte de docentes e estudantes. Muitos departamentos e congregações aprovaram moções em apoio à greve da categoria. O Sintunesp agradece a todos por essas importantes demonstrações de solidariedade. Isso é fundamental, não só no momento da greve, mas para construir, no dia a dia, a universidade pública, gratuita e de qualidade que tanto defendemos!

Não aceitamos pressões!

A greve é e continuará sendo nosso principal instrumento de luta!

“O direito de greve está entre os direitos fundamentais do cidadão na Constituição Federal”, destaca parecer da assessoria jurídica do Sintunesp. Ao sinal de qualquer pressão na sua unidade, boca no trombone!



Passado pouco mais de um mês do término da greve dos servidores técnico-administrativos das universidades estaduais paulistas, deflagrada principalmente em defesa da isonomia de reajuste salarial na data-base 2010, o cenário em cada unidade apresenta características diferenciadas.

Em algumas unidades da Unesp, os servidores chegaram a ser pressionados por diretores e chefes, com ameaça de corte de salários ou tentativa de impor a reposição dos dias parados. É evidente que o objetivo era intimidar os trabalhadores e impedir que voltem a se mobilizar. Isso é inaceitável. O Sintunesp interveio junto às unidades e reuniu-se com várias direções locais. Na maior parte dos casos, as pressões cessaram. Alguns poucos *campi* ainda registram problemas.

O Sindicato reafirma à categoria: a reposição não deve ser de horas e sim do **TRABALHO** correspondente aos dias parados. Os servidores devem denunciar qualquer tipo de intimidação e repressão por conta do exercício do direito de greve. Qualquer fato neste sentido deve ser imediatamente comunicado ao Sintunesp.

Como bem destaca a assessoria jurídica do Sintunesp, em parecer emitido em 21/7/2010, “não obstante a

essencialidade do serviço público, deve-se considerar que o direito de greve está entre os direitos fundamentais do cidadão na Constituição Federal, devendo o Estado garantir o exercício desse direito assim como garante a continuidade dos serviços públicos.”

Reitoria pioneira

Ao contrário do que afirmou desde o início da data-base, o reitor da Unesp, professor Herman Voorwald, optou pela ameaça e intimidação como métodos para lidar com a greve dos servidores técnico-administrativos.

Quando o movimento já se aproximava do final, por meio do Ofício Circular nº 019/2010-RUNESP, de 7/7/2010, a reitoria orientou diretores e coordenadores executivos de unidades a registrarem as adesões à greve no boletim de frequência de cada servidor, a partir do dia 12 de julho. Com isso, seria dado o passo necessário para o corte de salário, a exemplo do que chegaram a fazer os reitores da USP e da Unicamp, embora voltando atrás nas negociações de fim de greve.

A atitude tomada pelo atual reitor da Unesp é inédita na história da nossa universidade. Nunca, em nenhum movimento grevista anterior, algum reitor tentou investir desta forma contra o democrático direito de greve dos servidores, consagrado na Constituição Federal.

Jornal do Sintunesp é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unesp.

Praça da Sé, 108, 2º andar - Centro (SP), Cep: 01001-900. Fone: (11) 3105-0645. Sub-sede Botucatu: (14) 3882-8826. E-mail: sintunesp@uol.com.br Site: www.sintunesp.org.br
Jorn. resp.: Bahiji Haje (MTb. 19.458), e-mail: bah0609@bol.com.br

Equiparação com a USP e a Unicamp

No CADE, Sintunesp defende rapidez de aprovação e inclusão de regras que beneficiem toda a categoria

O ponto da proposta feita pela reitoria da Unesp no dia 5/7, já ao final da greve da categoria, que mais desperta interesse nos servidores é, sem dúvida, o que prevê a equiparação de salários com a USP e a Unicamp. A correção do piso inicial da Unesp do nível 9 (R\$ 903,57) para o 15 (R\$ 1.210,88) já está em vigor desde 1º/7/2010, medida que beneficiou cerca de mil trabalhadores.

O Sintunesp foi convidado a participar das reuniões da comissão encarregada de estudar a reestruturação da Carreira dos servidores. No dia 18/8, a comissão apresentou a sua proposta aos membros do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE).

Os representantes dos servidores questionaram o pró-reitor de Administração, professor Ricardo Samih Georges Abi Rached, sobre os motivos do assunto ter entrado para apresentação e não para deliberação, conforme havia sido indicado pela Comissão. O pró-reitor explicou que havia uma determinação do reitor, por meio de despacho, para que o item entrasse somente para apresentação e que o restante do relatório, com os estudos das etapas seguintes, deveria ser exposto de forma conclusiva, com impacto na folha de pagamento, em futura reunião do CADE.

Os estudos da comissão

Considerando o nível de escolaridade, o estudo da comissão aponta o seguinte quadro:

- Dos 3.569 servidores com nível de escolaridade no Fundamental, 1.867 teriam aumento de salário com a equiparação, enquanto 1.702 não teriam.
- Dos 4.765 servidores com nível Médio, 1.545 teriam aumento de salário, enquanto 3.220 não teriam.
- Dos 1.437 servidores com nível Superior, 611 teriam aumento de salário, enquanto 826 não teriam.

A explicação para isso é a seguinte: muitos servidores, particularmente os que têm mais tempo de casa, já passaram por promoções que aumentaram seus salários. Assim, ao serem equiparados com a USP e a Unicamp, continuaram



Os servidores da Unesp foram destaque nesta data-base. Da esq. p/ a dir., dois momentos na mobilização em 2010: atos nos dias 26 de maio e 16 de junho, na Unicamp

ganhando valores semelhantes. Para corrigir essa situação, a proposta do Sintunesp é que estes servidores possam “levar” consigo as respectivas promoções. Aí sim teriam aumento de salário com a equiparação.

A comissão volta a se reunir no dia 30/8 para formatar uma proposta completa e seu respectivo impacto financeiro. O objetivo é que ela seja discutida na próxima reunião do CADE, em setembro.

Limites da proposta

Durante a negociação de 5/7, o Sintunesp insistiu no debate da contraproposta da categoria (uma referência para todos, da ativa e aposentados), mas a reitoria não se mostrou disposta a fazê-lo.

A equiparação com a USP e a Unicamp é um pleito antigo da nossa categoria, mas obviamente não substitui a reivindicação de isonomia de reajuste salarial com os docentes, quebrada a partir da concessão de índices diferenciados nesta data-base. E, para que a equiparação signifique, de fato, um avanço, é importante que seja aprovada o quanto antes pelo CADE. E é igualmente importante que contemple toda a categoria, da ativa e aposentados.

A proposta da reitoria

1) Plano Odontológico Familiar

Implantação de um Plano Odontológico Familiar no segundo semestre de 2010, com funcionamento nos moldes do Unesp Saúde (parte paga pelo servidor e o restante subsidiado pela Universidade).

Exemplos que estão sendo negociados:

- Faixa salarial 1: 0,00 a 1.150,48 = 11,50 (valor a ser pago pelo servidor)
- Faixa salarial 7: 1.972,25 a 2.136,58 = 21,37
- Faixa salarial 13: 4.108,81 a 50.000,00 = 56,50

2) Precatórios

Pagamento total será neste ano (a ser negociado com os advogados), com valor em torno de 30 milhões de reais.

3) Piso salarial inicial da Universidade (já implantado)

Elevar o piso salarial inicial do nível 9 para o nível 15, que corresponde a R\$ 1.210,00. Com isso, o objetivo é igualar o nível inicial da Unesp ao da USP e da Unicamp. Serão beneficiados em torno de 1.000 servidores, com aplicação a partir de 1º de julho para ativos e inativos.

4) Projeto de reestruturação da Carreira (em tramitação no CADE)

Em agosto, será enviado o projeto ao CADE, com o objetivo de igualar os salários da Unesp aos da USP e da Unicamp.

5) Vale Alimentação

A tabela de reembolso do Vale Alimentação será alterada. Porém, o valor facial não será reajustado agora e será discutido na Comissão de Orçamento.

Nova tabela de reembolso do Vale Alimentação

Faixa	Valor do Teto	Isenção
1 a 5	R\$ 3.058,00	Isento
5 a 6	R\$ 3.669,00	R\$ 36,00
6 a 7	R\$ 4.281,00	R\$ 42,00
7 a 8	R\$ 4.892,00	R\$ 48,00
8 a 9	R\$ 5.504,00	R\$ 54,00
9 a 10	R\$ 6.116,00	R\$ 60,00

O teto, que era de R\$ 5.504,00, foi alterado para R\$ 6.116,00.

A questão das seções técnicas

A reunião do CADE de 18 de agosto discutiu um assunto que vinha levantando polêmicas: a transformação das seções em seções técnicas. A mesa não apresentou um parecer elaborado pela CEAFA, mas apenas um estudo elaborado pela CARH, a pedido do presidente do CADE. Este estudo indicava que as seções de pós-graduação, graduação, comunicações e finanças deveriam ser transformadas em seções técnicas. Após diversas falas e, inclusive, uma pro-

posta de retirada da seção de comunicações dessa transformação, o item foi aprovado. Ao final, foram transformadas as quatro seções em seções técnicas (pós-graduação, graduação, finanças e comunicações).

Os demais itens discutidos no dia 18 podem ser conferidos no site do Sintunesp (www.sintunesp.org.br), em boletim específico.

Os reitores devem se posicionar

ICMS em alta confirma o que todos já sabiam: É possível garantir a isonomia e conceder reajuste salarial

Estudos do Fórum das Seis mostram que a arrecadação do ICMS deve fechar 2010 bastante superior às previsões que levaram o Cruesp a arrochar nosso salário na data-base. Portanto, repor ou não as perdas de servidores e docentes só depende da vontade política dos reitores

Quando o Cruesp concedeu 6,57% de reajuste na data-base – e negou aos servidores a extensão dos 5,96% dados aos docentes –, usou como desculpa a previsão de que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) fecharia o ano em cerca de R\$ 61,2 bilhões. Como se sabe, as universidades são mantidas com um percentual do ICMS (9,57%).

Na reunião entre Fórum das Seis e Comissão Técnica do Cruesp, no dia 17 de agosto, os técnicos foram obrigados a reconhecer que estavam trabalhando com previsões subestimadas, como haviam alertado, insistentemente, os sindicatos de servidores e docentes. No entanto, eles continuam fazendo previsões rebaixadas. Agora, afirmam que a arrecadação deve ficar em torno de R\$ 63 bilhões.

O Fórum apresentou-lhes estudos e simulações que apontam para números bem maiores.

A arrecadação dos seis primeiros meses de 2010 totalizou cerca de R\$ 31.762.000.000,00. Comparada com igual período de 2009, houve um aumento em torno de 20%. Não se pode esperar a mesma taxa de crescimento ao longo de todo o ano, uma vez que o segundo semestre costuma superar o primeiro em termos de desempenho econômico. Portanto, na mais pessimista das previsões, a arrecadação não seria inferior a R\$ 65 bilhões. Esta estimativa baseia-se nas previsões atuais de inflação para o país (5,1%) e crescimento do PIB (7,1%)

Com a finalidade de estimar a arrecadação dos próximos seis meses, o Fórum levou em conta a relação entre a arrecadação do primeiro semestre e a arrecadação anual, nos anos de 2004 a 2007, período de relativa estabilidade econômica. Os resultados encontrados apontam para três possibilidades, como mostra o quadro ao lado.

De acordo com as planilhas do próprio Cruesp, o comprometimento atual das receitas das universidades com folha de pagamento está aquém dos 85%, índice apontado pelos reitores como “aceitável”. Veja no quadro abaixo.



Manifestação em frente à "nova" sede do Cruesp, em SP, no dia 11/5

Negociação, já! Queremos discutir a reposição das nossas perdas

Admitindo-se uma arrecadação de R\$ 65 bilhões, abaixo da estimativa mais conservadora, caso o reajuste de 5,96% fosse estendido aos funcionários, retroativo a fevereiro de 2010, o comprometimento acumulado da Unesp e da Unicamp com as folhas de pagamento estaria entre 85% e 86%, enquanto o da USP ficaria em torno de 80%.

Nos anos anteriores, o Cruesp também subestimou os números e as arrecadações sempre superaram suas previsões.

No entanto, esses excedentes nunca foram destinados a melhorias nos salários e no atendimento aos estudantes, mas sim para fazer caixa nas universidades e bancar o seu custeio. Queremos que seja diferente agora! Negociação, já!



Em breve, confira edição do Jornal do Fórum com mais detalhes sobre os números do ICMS e a campanha no segundo semestre.

Previsões de arrecadação do ICMS em 2010, de acordo com estudos do Fórum das Seis

- Estimativa pessimista:**
R\$ 65.381.000.000,00
(crescimento de 13,95% em relação a 2009)
- Estimativa otimista:**
R\$ 67.435.000.000,00
(crescimento de 17,53% em relação a 2009)
- Estimativa média:**
R\$ 66.783.000.000,00
(crescimento de 16,39% em relação a 2009)

Comprometimento acumulado com folha de pagamento (em %)

Mês	Unesp	Unicamp	USP	Total
Janeiro 2010	70,92	69,97	67,03	68,66
Fevereiro 2010	84,26	83,62	81,33	82,58
Março 2010	82,97	82,35	79,23	80,86
Abril 2010	82,43	81,79	78,63	80,29
Mai 2010	81,58	81,95	78,07	79,82
Junho 2010	82,34	82,62	79,11	80,71

Data-Base 2010



Diário da greve

Os principais momentos que marcaram a luta dos servidores da Unesp em 2010

8/3/2010 – Termina a primeira rodada de assembleias nas unidades para discussão de propostas à Pauta Unificada 2010.

22/3 – A segunda rodada de assembleias chega ao fim. São fechadas as propostas dos servidores da Unesp para a Pauta Unificada. Cresce a insatisfação com a notícia de concessão do reajuste de 5,96% somente para os docentes.

30/3 – O Fórum das Seis protocola a Pauta de Reivindicações 2010 na reitoria da Unicamp. O Cruesp já está sendo presidido pelo reitor Fernando Ferreira Costa, mas quem recebe a comissão do F6 é o seu secretário, professor José Ranali (na foto, o primeiro à esquerda).



9/4 – A terceira rodada de assembleias aprova um dia de paralisação em 15/4, em protesto pela quebra da isonomia de reajuste e pela mudança nos critérios da promoção.

14/4 – Pressionado pela iminente paralisação, o reitor Herman anuncia, no CADE, que vai rever a questão da promoção (veja matéria na página 7).

15/4 – A maioria dos campi da Unesp vive um dia especial: paralisações, atos públicos, passeatas e reuniões são realizados.

20 a 30/4 – Nova rodada de assembleias.

5/5 – Os servidores da USP iniciam a greve.

11/5 – A primeira negociação com o Cruesp é acompanhada de paralisação na Unesp, USP e Unicamp. Ato público em frente à “nova” sede do Cruesp, em São Paulo, reúne cerca de 800 manifestantes. A proposta do Cruesp revolta a categoria: 12,9% para os docentes e 6,57% para os servidores.



11/5 – O Fórum das Seis reúne-se e aponta o indicativo de greve geral dos servidores, em busca da isonomia de reajuste.

De 12 a 14/5 – Os servidores da Unesp avaliam, em assembleias, indicativo de greve por tempo indeterminado.

12/5 – Os servidores da Unicamp entram na greve.

18/5 – Nova negociação com o Cruesp. Novo ato em São Paulo, com uma grande caravana da Unesp. Já são seis os campi parados. Os reitores insistem na proposta inicial.



26/5 – O Fórum das Seis promove novo ato, desta vez na reitoria da Unicamp, casa do presidente do Cruesp. Na Unesp, já 12 os campi parados (Araçatuba, Assis, Bauru, Botucatu, Dracena, Ilha Solteira, Marília, Jaboticabal, Rio Claro, São José do Rio Preto, IA, Sorocaba). Em vários outros, há paralisações parciais e manifestações.



8/6 – Indignados com o corte de salários de cerca de mil trabalhadores, os servidores da USP ocupam a reitoria.

9/6 – Em reunião com o Sintunesp e a Adunesp, o reitor Herman Voorwald diz ser favorável à reabertura de negociações e se compromete a fazer gestão junto aos demais reitores.

10/6 – Convocada pela Comissão de Direitos Humanos, acontece na Assembleia Legislativa uma audiência pública com o tema “A crise nas universidades estaduais”. Participam representantes das três universi-

dades e do Centro Paula Souza (instituição que é vinculada academicamente à Unesp). Foto ao lado.

16/6 – Novo ato público é realizado em Campinas e dá início a uma vigília



de servidores e estudantes em frente à reitoria da Unicamp.

De 17 a 21/6 – Assembleias nas unidades avaliam proposta do Fórum das Seis, de elaboração de uma pauta unitária dos três segmentos em greve, tendo em vista a isonomia, a ser negociada diretamente com cada reitoria.



29/6 – Encaminhando proposta aprovada nas assembleias, o Sintunesp convoca ato público para 1º/7, em frente à reitoria da Unesp, pela reabertura das negociações.

30/6 – Os servidores da USP e da Unicamp encerram a greve.

2/7 – Com o agendamento da negociação para 5/7, o ato em frente à reitoria da Unesp é desmarcado.

5/7 – A diretoria do Sintunesp reúne-se com o reitor Herman Voorwald e apresenta-lhe a contraproposta dos servidores das três universidades: uma referência para todos, de forma a minimizar os efeitos da quebra da isonomia de reajuste com os docentes. Em vez disso, a reitoria da Unesp propõe implantar a equiparação salarial dos servidores da Unesp com os da USP e Unicamp (veja detalhes na página 3).

6 e 7/7 – Assembleias nas unidades da Unesp consideram insuficiente a proposta da reitoria.

7/7 – O Fórum das Seis avalia o movimento e, a partir da volta ao trabalho por parte dos servidores da USP e da Unicamp, indica o encerramento da greve onde ela ainda se mantém.

7/7 – Em atitude “pioneira” na Unesp, a reitoria divulga o ofício 019/2010, ameaçando de corte salarial os servidores que prosseguirem na greve.

7 a 12/7 – Em assembleias, as unidades aprovam a volta ao trabalho. Os últimos a encerrar a greve são os servidores do IA e de Bauru, que retornam em 14/7.

13/7 – O Fórum das Seis avalia o movimento e lança as bases para a continuidade da luta no segundo semestre.

Sintunesp cobra negociação da Pauta Específica

Além da pauta unificada, que nor-teia a nossa campanha salarial, cada segmento tem suas necessidades próprias. Assim, todos os anos, o Sintunesp protocola junto à reitoria a pauta de reivindicações específicas dos servidores da Unesp.

Após a negociação realizada com o Sintunesp no dia 5/7, a reitoria da Unesp comprometeu-se a agendar, até o início de agosto, uma reunião para iniciar as conversas sobre a Pauta Específica de 2010. No entanto, até o fechamento desta edição do **Jornal do Sintunesp**, em 30/8/2010, a palavra do reitor não havia sido cumprida. Embora não trate da questão salarial, esta pauta traz itens muito importantes para a categoria. A de 2010 é composta por 13 itens. Abaixo, acompanhe detalhes sobre alguns deles:

1) PLANO DE CARREIRA – ADP

- Concessão de três referências de Carreira para todos os servidores técnicos e administrativos;
- Inserção na peça orçamentária de recursos para a aplicação dos institutos da Carreira, garantindo o enquadramento automático, se atendidos os critérios e condições;
- Oferecimento de mais cursos específicos, para todos os servidores técnicos e administrativos;
- Revisão dos critérios para concessão de Bolsa Complemento Educacional e extensão do benefício para todos;
- Abertura de discussão e correções imediatas das distorções na Carreira.

2) VALE ALIMENTAÇÃO

- Reajuste do vale alimentação para R\$ 400,00, bem como a isonomia neste auxílio (USP, Unesp e Unicamp), para todos os servidores (ativos e inativos), independente do teto. Pagamento deste nas licenças consideradas legais, como a licença-prêmio, bem com a antecipação da liberação do benefício para o dia 20 de cada mês.

3) VALE TRANSPORTE

- Para todos os servidores técnicos e administrativos, independente do teto.

4) VALE REFEIÇÃO

- Vale refeição para todos os servidores técnicos e administrativos, isonômico aos dos servidores da USP.

5) AUXÍLIO CRECHE

- Reajuste do auxílio creche para R\$ 350,00, independente do teto.

6) PRECATÓRIOS

- Que o prazo para o pagamento total da dívida existente seja até 2011. Que todas as dívidas com precatórios sejam quitadas ainda na gestão de cada reitor, não podendo restar dívidas para a próxima gestão.

7) INCLUSÃO DE BENEFÍCIOS

- Conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia, conforme já vem sendo feito por alguns órgãos públicos.

8) JORNADA DE TRABALHO

- Implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais aos servidores da área da saúde.

Também integram a Pauta Específica 2010 os itens:

9) DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA.

10) REPRESENTAÇÃO SINDICAL.

11) INSALUBRIDADE.

12) GRATIFICAÇÃO PARA AS SECRETARIAS DOS CONSELHOS DE CURSO.

13) DEFINIÇÃO CLARA DAS ATRIBUIÇÕES DOS RESPONSÁVEIS DAS ÁREAS RECÉM-CRIADAS PELA REITORIA NOS CAMPI EXPERIMENTAIS.

Confira a íntegra da Pauta Específica 2010 em www.sintunesp.org.br

Agosto 2009	
SALDO ANTERIOR (JULHO DE 2.009)	
	VALOR
BANESPA	R\$ 2.267,22
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 3.367,98
TOTAL DISPONÍVEL R\$ 6.635,20	
RECEITAS	
	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 37.696,80
RESGATE DA APLICAÇÃO BANESPA	R\$ 382,20
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 893,15
DEPOSITOS IDENTIFICAR	R\$ 974,70
TOTAL DE ENTRADA R\$ 39.946,85	
DESPESAS	
	VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R\$ 7.891,24
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.127,06
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 2.696,18
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.292,59
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 78,53
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 2.368,49
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 544,70
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 573,09
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 7.677,94
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 152,19
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 920,00
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	R\$ -
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 1.336,79
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 2.500,00
FUNDO DE RESERVA PJ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2006	R\$ 70,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 268,35
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 2.747,05
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 7.867,29
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)	R\$ 105,50
DEVOLUÇÃO DE DEPOSITO INDEVIDO	R\$ 82,08
COROA DE FLORES (FALECIMENTO)	R\$ 130,00
TOTAL DAS DESPESAS R\$ 42.161,71	
APLICAÇÕES	
	VALOR
APLICAÇÃO BANESPA	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 2.264,16
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 18,97
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ -
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONÍVEL R\$ 2.283,13	
SALDO ATUAL (AGOSTO 2.009)	
BANESPA	R\$ 1.662,70
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 1.717,64
TOTAL DISPONÍVEL	R\$ 3.379,34

Julho 2009	
SALDO ANTERIOR (JUNHO DE 2.009)	
	VALOR
BANESPA	R\$ -
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 3.183,08
TOTAL DISPONÍVEL R\$ 3.183,08	
RECEITAS	
	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 37.514,13
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 878,53
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ 1.021,28
DEPOSITOS IDENTIFICAR	R\$ -
TOTAL DE ENTRADA R\$ 39.433,94	
DESPESAS	
	VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R\$ 6.974,29
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.127,06
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 3.123,12
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.004,48
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 81,20
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 3.790,93
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 444,00
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 573,09
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 7.677,94
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 901,86
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 1.240,00
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	R\$ 180,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 444,40
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 1.200,00
FUNDO DE RESERVA PJ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2006	R\$ 70,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 588,49
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ 461,75
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 2.712,20
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 2.582,46
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)	R\$ 105,50
CAMPANHA SALARIAL (AJUDA DE CUSTAS CARAVANA/FAXAS/XEROX)	R\$ -
COROA DE FLORES (FALECIMENTO)	R\$ 130,00
TOTAL DAS DESPESAS R\$ 36.971,82	
APLICAÇÕES	
	VALOR
APLICAÇÃO BANESPA	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1º (SALDO)	R\$ 2.266,72
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2º (SALDO)	R\$ 411,17
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 3.367,98
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONÍVEL R\$ 6.035,87	
SALDO ATUAL (JULHO 2.009)	
BANESPA	R\$ 2.267,22
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 3.367,98
TOTAL DISPONÍVEL	R\$ 5.635,20

Setembro 2009	
SALDO ANTERIOR (AGOSTO DE 2.009)	
	VALOR
BANESPA	R\$ 1.662,70
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 1.717,64
TOTAL DISPONÍVEL R\$ 3.379,34	
RECEITAS	
	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 37.962,35
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 636,24
RESGATE DA APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ 1.074,32
DEPOSITOS IDENTIFICAR	R\$ 888,02
TOTAL DE ENTRADA R\$ 40.561,73	
DESPESAS	
	VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13º	R\$ 6.961,58
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.148,26
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13º / FGTS / FGTS 13º / PIS / IRRF)	R\$ 2.115,40
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 531,76
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 500,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 78,34
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 3.828,57
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 413,85
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 573,09
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 6.606,98
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 1.929,89
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 900,00
SERVIÇOS DE MOTOBÓY	R\$ -
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 1.405,50
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ 142,12
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 1.627,88
FUNDO DE RESERVA PJ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2006	R\$ 70,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ -
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 3.896,03
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 862,42
INSCRIÇÃO PARA CONGRESSO IAMSPE	R\$ 390,00
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS, CPMF, TALÃO E OUTROS)	R\$ 97,90
TRANSPORTADORA (ENTREGA DE MATERIAL DA ELEIÇÃO)	R\$ 362,92
TOTAL DAS DESPESAS R\$ 35.664,20	
APLICAÇÕES	
	VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ 1.088,35
APLICAÇÃO SANTANDER (SALDO)	R\$ 1.211,16
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 2.341,25
FUNDO DE ARRECAÇÃO 6% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONÍVEL R\$ 4.640,76	
SALDO ATUAL (SETEMBRO 2.009)	
BANESPA	R\$ 2.912,00
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 3.300,00
TOTAL DISPONÍVEL	R\$ 6.212,00

Mobilização em 15 de abril corrigiu injustiça na Promoção

A primeira grande mobilização dos servidores da Unesp neste ano aconteceu em 15 de abril. Com dois grandes eixos – correção dos critérios da Promoção e contra a quebra da isonomia de reajuste – servidores da maior parte dos *campi* atenderam ao chamado do Sintunesp e cruzaram os braços neste dia. A mobilização rendeu frutos. Na reunião do CADE realizada na véspera da paralisação, o reitor Herman Voorwald compareceu para anunciar que atenderia a solicitação do Sindicato em relação à Promoção e editaria uma nova portaria corrigindo o problema.

Para entender a polêmica

Os servidores da Unesp estavam inconformados com a mudança imposta pela reitoria nas regras para a aplicação da promoção.

O Grupo que vinha discutindo o Plano de Carreira dos servidores no

CADE defendeu a proposta de promover somente 20% dos servidores técnico-administrativos “em condições”. Em contrapartida, Sintunesp e representantes dos servidores naquele órgão colegiado defenderam que todos em condições fossem promovidos em 2010. No entanto, na discussão realizada no CADE, as duas propostas foram rejeitadas e, em seu lugar, foi negociada e aprovada (democraticamente) uma proposta alternativa de que 33,33% do total de servidores técnico-administrativos, de cada unidade, seriam promovidos (conforme Portaria 736/2008). Por exemplo, uma unidade com 200 servidores, na qual todos estivessem em condições de promoção, 66 seriam promovidos. Se, destes 200 servidores, 100 estiverem em condições, **os mesmos 66 seriam promovidos**. No prazo de três anos (no interstício), todos poderiam ser promovidos.

Algum tempo depois, no entanto, a categoria foi brindada com uma péssima “surpresa”. Através da Portaria 788/2009, as regras foram alteradas, o que reduziria drasticamente o número de beneficiados. No mesmo exemplo dado acima, se 100 servidores do total de 200 estivessem em condições, somente 33 seriam promovidos. Assim, não era possível afirmar quantos anos seriam necessários para que todos os servidores em condições fossem promovidos.

Com a nova portaria, editada pelo reitor após a mobilização de 15/4, a injustiça foi corrigida.

Os balancetes publicados nesta edição foram aprovados pelo Conselho Fiscal do Sintunesp

Outubro 2009	
SALDO ANTERIOR (SETEMBRO DE 2.009)	
	VALOR
BANESPA	R\$ 2.912,50
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 3.300,02
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 6.212,52
RECEITAS	
	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 38.125,24
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 498,28
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ 170,00
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 38.793,52
DESPESAS	
	VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª	R\$ 5.004,00
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 1.133,66
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	R\$ 2.315,01
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.019,11
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 900,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 300,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 87,35
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 4.141,67
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 679,55
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 573,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 1.388,63
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 900,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 1.240,00
SERVIÇOS DE MOTORÓY	R\$ 135,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 895,00
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 1.100,00
FUNDO DE RESERVA PJ ENCONTRO DAS ASSOC. E SIND. E INSCRIÇÃO PYENCONTRO	R\$ 420,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 1.122,77
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 3.133,21
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 1.125,87
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 89,50
BUFFET - POSSE DA DIRETORIA COLEGIADA E CONSELHO DIRETOR	R\$ 1.100,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 37.441,89
APLICAÇÕES	
	VALOR
APLICAÇÃO BANESPA	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1ª (SALDO)	R\$ 2.274,46
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2ª (SALDO)	R\$ -
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 2.352,68
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 4.627,14
SALDO ATUAL (OUTUBRO 2.009)	
BANESPA	R\$ 853,35
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 6.710,97
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.564,33

Novembro 2009	
SALDO ANTERIOR (OUTUBRO DE 2.009)	
	VALOR
SANTANDER	R\$ 853,35
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 6.710,97
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.564,33
RECEITAS	
	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 38.088,31
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 851,05
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ 473,30
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 39.412,66
DESPESAS	
	VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª	R\$ 5.865,65
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 851,50
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	R\$ 2.181,25
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 967,31
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 900,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ -
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 79,76
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 2.636,10
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 413,85
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 573,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 703,65
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 880,00
SERVIÇOS DE MOTORÓY	R\$ -
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 1.687,00
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ 288,10
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ -
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ 1.281,37
FUNDO DE RESERVA PJ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2006	R\$ -
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 961,47
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ -
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 2.040,88
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 9.516,77
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 153,17
BUFFET E ARRANJOS - POSSE DIRETORIA COLEGIADA E CONSELHO DIRETOR	R\$ 1.030,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 41.751,47
APLICAÇÕES	
	VALOR
APLICAÇÃO SANTANDER	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1ª (SALDO)	R\$ 2.275,98
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 2ª (SALDO)	R\$ -
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 2.352,79
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 4.628,74
SALDO ATUAL (NOVEMBRO 2.009)	
SANTANDER	R\$ 1.422,25
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 3.803,27
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 5.225,52

Dezembro 2009	
SALDO ANTERIOR (NOVEMBRO DE 2.009)	
	VALOR
SANTANDER	R\$ 1.422,25
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 3.803,27
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 5.225,52
RECEITAS	
	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS	R\$ 38.130,46
REPASSE DO RATEIO FÓRUM DAS SEIS PJ JORNALISTA	R\$ 1.035,13
DEPOSITOS INDENTIFICAR	R\$ -
TOTAL DE ENTRADA	R\$ 39.174,99
DESPESAS	
	VALOR
SALÁRIOS / V. ALIM / V. TRANSP. / FÉRIAS / 13ª	R\$ 1.422,25
V. ALIM / V. TRANSP. DIRETORES AFASTADOS	R\$ 748,24
ENCARGOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (GPS/ GPS 13ª / FGTS / FGTS 13ª / PIS / IRRF)	R\$ 3.827,06
ENCARGOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.370,60
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (FUNCIONÁRIOS)	R\$ -
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (PATRONAL) ANUAL	R\$ -
ALUGUEL DA SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 900,00
MANUTENÇÃO DO PREDIO SEDE SÃO PAULO	R\$ 600,00
ÁGUA / LUZ - SUBSEDE BOTUCATU	R\$ 89,29
TELEFONE FIXO / CELULAR (ARAÇATUBA / BOTUCATU / SÃO PAULO)	R\$ 2.454,70
PROVEDOR / INTERNET / HOSPEDAGEM DO SITE / MANUTENÇÃO DO SITE	R\$ 814,60
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	R\$ 573,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 8.142,46
ADIANTAMENTO DAS DESPESAS ADVOCATÍCIOS	R\$ 1.000,00
DIFERENÇA DAS DESPESAS DOS ADVOGADOS	R\$ 1.337,58
HONORÁRIOS JORNALÍSTICO - RASTEIO C/ FÓRUM DAS SEIS	R\$ 800,00
HONORÁRIOS JORNALÍSTICOS	R\$ 719,00
SERVIÇOS DE MOTORÓY	R\$ 198,00
IPVA / SEGURO / SEG. OBRIGATORIO / LICENCIAMENTO	R\$ -
BOLETINS / CARTAZES / JORNAIS DO SINTUNESP	R\$ 277,40
RENOVAÇÃO DO JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO(SUBSEDE BOTUCATU - SEDE S.P.)	R\$ -
XEROX / ENCADERNAÇÃO / CÓPIAS AUTENTICADAS	R\$ 128,36
CAIXA - ADIANTAMENTO ARAÇ/ BOT/ SP	R\$ -
FUNDO DE RESERVA PJ ENCONTRO DAS ASSOC. E SINDICATO 2006	R\$ -
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	R\$ 45,00
EQUIPAMENTOS / MOVEIS / MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	R\$ 85,00
DIÁRIAS / PASSAGENS / COMBUSTIVEL / PEDAGIO	R\$ 1.817,26
DIÁRIAS / PASSAGENS - REUNIÕES DA DIR. COLEGIADA / CONSELHO FISCAL	R\$ 3.520,37
DESPESAS FINANCEIRAS (EXTRATOS , CPMF , TALÃO E OUTROS)	R\$ 98,00
BUFFET DA POSSE DA DIRETORIA COLEGIADA E CONSELHO DIRETOR	R\$ 1.016,00
COROA DE FLORES	R\$ 190,00
PANETONES	R\$ 223,50
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 36.935,75
APLICAÇÕES	
	VALOR
APLICAÇÃO BANESPA	R\$ -
APLICAÇÃO FBO ANTERIOR 1ª (SALDO)	R\$ -
FUNDO DE ARRECAÇÃO (NOSSA CAIXA) (SALDO)	R\$ 2.364,72
FUNDO DE ARRECAÇÃO 5% (NOSSA CAIXA) APLICAÇÃO	R\$ -
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 2.364,72
SALDO ATUAL (DEZEMBRO 2.009)	
BANESPA	R\$ 5.277,48
BANCO NOSSA CAIXA	R\$ 2.220,68
TOTAL DISPONIVEL	R\$ 7.504,36

Plebiscito Popular 2010 propõe limite da propriedade da terra no Brasil

Em setembro, o Brasil será chamado a se posicionar sobre uma proposta importante: o limite da propriedade da terra no Brasil. Trata-se do Plebiscito Popular 2010, articulado pelo Fórum Nacional pela Reforma Agrária e Justiça no Campo (FNRA), que engloba dezenas de entidades sindicais e populares ligadas à luta pela reforma agrária ou que a apóiam. A consulta será feita em todo o país, entre os dias 1 e 7/9, durante a Semana da Pátria, junto com o Grito dos Excluídos.

A exemplo do que ocorreu em anos anteriores, o Plebiscito Popular consulta a população sobre temas relevantes e encaminha os resultados ao Congresso Nacional, na forma de emendas populares. Neste ano, a sociedade brasileira terá a oportunidade de dizer se é a favor ou contra a concentração de terras no país, ou seja, se concorda ou não com o latifúndio. Os locais das urnas estão sendo divulgados pelas entidades organizadoras.

Outra possibilidade de participação é através de um abaixo-assinado, que já está sendo circulando em todo país e que continuará após o Plebiscito. O objetivo da

coleta de assinaturas é entrar com um Projeto de Emenda Constitucional (PEC) no Congresso Nacional, para que seja inserido um novo inciso no artigo 186 da Constituição Federal, que se refere ao cumprimento da função social da propriedade rural.

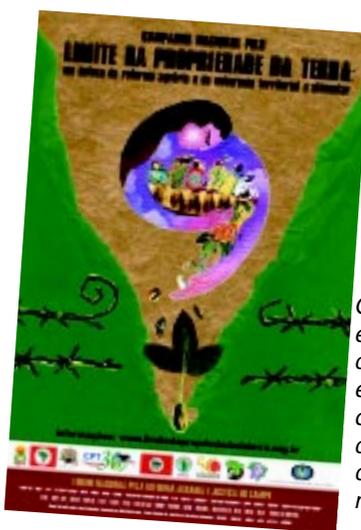
Latifúndio rima com fome e miséria

No Brasil, existem propriedades rurais com extensão maior do que a de muitos países europeus. Em geral, são parcial ou totalmente improdutivas, usadas para especulação. Enquanto isso, milhões de camponeses sem-terra lutam por um pedaço de chão para plantar e viver.

O Censo Agropecuário de 2006, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), trouxe um revelador retrato desta injustiça:

- 46.911 propriedades têm mais de 1.000 hectares e ocupam uma área de 146.553.218 hectares.
- 4.448.648 propriedades têm menos do que 100 hectares e ocupam uma área de 70.691.698 hectares.

Ou seja, 84,4% dos



O cartaz elaborado pelas entidades organizadoras da campanha

estabelecimentos rurais ocupam 24,3% das terras, enquanto 15,6% detêm 75,7% das terras. O Censo do IBGE também mostra que cerca de 75% dos trabalhadores rurais (por volta de 12 milhões de pessoas) estão nas pequenas propriedades, enquanto somente 15,6% (perto de quatro milhões) estão nas grandes.

O Censo comprovou, ainda, que a maior parte do alimento que chega à mesa dos brasileiros vem das pequenas propriedades, enquanto a produção da agroindústria (dos latifúndios) vai quase toda para a exportação.

Para saber mais detalhes da campanha e imprimir cópias do abaixo-assinado, basta acessar <http://www.limitedaterra.org.br>.

Gratuidade ativa

Estudantes do IA protestam por RU

Os alunos do Instituto de Artes da Unesp, em São Paulo, reivindicam a construção de um restaurante estudantil na unidade. Para mostrar a precariedade da situação, eles fizeram uma encenação (foto) em frente à cantina terceirizada que opera no local. “Os preços cobrados aqui chegam a ser maiores do que os de mercado”, critica Aline Nunes, do terceiro ano do curso de Teatro e representante discente junto ao Diretório Acadêmico Manuel Bandeira. Ela conta que a reivindicação faz parte da pauta dos estudantes do IA desde 2007, mas que ainda não tiveram nenhum retorno da reitoria. Atualmente, a unidade conta com cerca de 800 alunos, entre graduandos e pós-graduandos.

A luta dos estudantes do IA reflete a situação em boa parte das unidades da Unesp, USP e Unicamp. Poucas são aquelas que oferecem RU, moradia e outras medidas de estímulo à permanência estudantil. Infelizmente, a necessidade destes investimentos, por parte das universidades públicas, justifica-se pela desigualdade social marcante do país, que também se manifesta entre os universitários. Não são poucos aqueles que,



Luta pelo restaurante universitário começou em 2007

embora não tenham que pagar a mensalidade, acabam deixando a universidade por não terem condições de pagar aluguel, alimentar-se com dignidade, comprar os livros etc. Para estes, é preciso um apoio efetivo do Estado, para que o direito à educação seja, efetivamente, exercido.

Conversa no escuro

Ao amigo e companheiro
(José Roberto) Graça

Não pretendo dizer nada de novo. Não repetirei o poeta em seu último verso de melancolia. Não lançarei palavras ao vento nem relembrei qualquer momento de dádiva ou de dúvida. Também não questionarei a Providência nem lamentarei pelos limites da ciência. Não repartirei um grama de dor nem um centímetro de esperança. Dor e esperança, essas coisas (im)personais e (im)precisas, como o silêncio que se reverbera em prece. E é nesse silêncio de dor que novamente leio atônito a eletrônica mensagem dizendo que você se foi. Havia certa angústia dentro das notícias que chegavam. Uma tristeza esquisita. Um prenúncio não declarado. E o medo indivisível contrapondo as equações de fé. Mas as fórmulas fracassaram e agora não há nada mais que se possa fazer (como medir meio e fim à vida que nos é dada?). Você se foi mesmo. Meço a ausência pelos cantos comuns do edifício. Agora parecem tão distantes, tão vazios, tão sem cor. Na verdade, nada tenho a dizer. Apenas cubro a dor com essa conversa no escuro, uma pequena parte das conversas que não tivemos (como, num momento desses, não duvidar da razão e resgatar a realidade transcendente?). Vai daí Graça, com seu sorriso de menino. Vai daí menino, transcendendo o tempo e o destino. A gente continua por aqui, meio sem graça (desculpe não recusar o trocadilho óbvio), com uma lágrima pendente da saudade doce. Com um pé na ideologia, cuja estrada você calçou. E com as mãos tateando o futuro, que a gente sonhou um dia...

(Sidnei Olivio
Assistente de Suporte Acadêmico III
Depto. de Zoologia e Botânica
IBILCE-UNESP)



José Roberto Graça, servidor do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), de São José do Rio Preto, membro da atual diretoria do Sintunesp, nos deixou no dia 22 de junho de 2010. Graça sempre atuou nos movimentos organizados pelo Sindicato e, na gestão atual, ocupava o posto de suplente da Coordenadoria Administrativa. Saudades, companheiro!